



**UEPB**  
Universidade  
Estadual da Paraíba

CENTRO DE HUMANIDADES

DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

CURSO LICENCIATURA PLENA EM HISTÓRIA

**ALDO MAURO NEVES DE MELLO**

**COSTA BEIRIZ E A CATEDRAL NOSSA SENHORA DA LUZ**

**Histórias e Mudanças**

**GUARABIRA – PB**

**2016**

**ALDO MAURO NEVES DE MELLO**

**COSTA BEIRIZ E A CATEDRAL NOSSA SENHORA DA LUZ**

**Histórias e Mudanças**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Artigo científico apresentado ao Curso de Licenciatura Plena em História, da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, em cumprimento aos requisitos necessários para obtenção do grau de Licenciatura em História sob a orientação do Profº Drº Belarmino Mariano Neto.

**GUARABIRA – PB**

**2016**

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

M527c Mello, Aldo Mauro Neves de  
Costa Beiriz e a catedral Nossa Senhora da luz [manuscrito]:  
histórias e mudanças / Aldo Mauro Neves de Mello. - 2016.  
26 p. : il. color.

Digitado.  
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em História) -  
Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Humanidades, 2016.  
"Orientação: Belamino Mariano Neto, Departamento de  
História"

1. Igreja Católica. 2. Costa Beiriz. 3. Catedral Nossa  
Senhora da Luz. I. Título.

21. ed. CDD 981.33

**ALDO MAURO NEVES DE MELLO**

**COSTA BEIRIZ E A CATEDRAL NOSSA SENHORA DA LUZ**

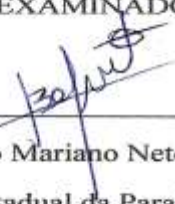
**Histórias e Mudanças**


Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado ao Curso de Licenciatura Plena em História, da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, em cumprimento aos requisitos necessários para obtenção do grau de Licenciatura em História.

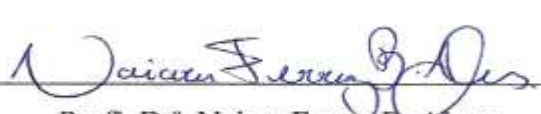
Orientador: Prof<sup>o</sup>. Dr. Belarmino Mariano Neto.

Aprovado em: 25/10/2016

**BANCA EXAMINADORA**

  
\_\_\_\_\_  
Prof<sup>o</sup>. Dr. Belarmino Mariano Neto. (Orientador)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

  
\_\_\_\_\_  
Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Joedna Reis de Meneses  
Dpto. de Historia/ Campus III - UEPB

  
\_\_\_\_\_  
Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Naiara Ferraz B. Alves  
Dpto. de Historia/ Campus III - UEPB

COSTA BEIRIZ E A CATEDRAL NOSSA SENHORA DA LUZ - Histórias e Mudanças

(Autor): MELLO, Aldo Mauro Neves

Orientador – Prof. Dr. Belarmino Mariano Neto (UEPB/CH/DG)

Examinadora - Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Joedna Reis de Meneses (UEPB/CH/DH)

Examinadora - Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Naiara Ferraz B. Alves (UEPB/CH/DH)

## RESUMO

Este Trabalho de Conclusão de Curso vem com objetivo de analisar as histórias de fundação da igreja Ns<sup>a</sup>. Sr<sup>a</sup>. da Luz, depois da chegada do Português José Rodrigues Gonçalves da Costa, conhecido por Costa Beiriz e também de sua promessa a Nossa Senhora da Luz. O estudo se deu na cidade de Guarabira, berço histórico do catolicismo Apostólico Romano, que se expandiu por toda a região, dando origem a Diocese de Guarabira, que congrega mais de 37 municípios de pelo menos três microrregiões, sendo Guarabira a sua sede diocesana. Costa Beiriz conseguiu autorização da igreja para transformar a capela de Nsa. Sra. da Conceição em uma belíssima Catedral. Para tanto foram feitos levantamentos documentais, observações de campo, identificação das transformações arquitetônicas e processo de evolução da Capela, transformada em igreja, até a condição de Catedral. A antiga capela que era dedicada a Nsa. Sra. da Conceição é um dado documental da Igreja. Além dos documentos históricos como os livros de tomo da própria igreja, nos utilizamos de autores consagrados que trabalham com a dimensão do sagrado, da história cultural e da memória. Entre eles: (ALMEIDA, 1997), (HERCKMANS, 1982), (MELLO, 2008), (OLIVEIRA, 1987), (SANTOS, 1997), (LARAIA, 2003). O estudo se preocupou com a dimensão do sagrado, ao considerar o espaço de orações, praticados em sociedade, em especial, nas transformações arquitetônicas realizadas nesse ambiente do sagrado, que passou de Capela para Igreja até atingir o patamar de Catedral de Nsa. Sra. da Luz.

**PALAVRAS-CHAVES:** Igreja. Costa Beiriz. Capela. Catedral Nossa Senhora da Luz

## ABSTRACT

than 37 municipalities from at least three micro-regions, Guarabira and his diocesan headquarters. Costa Beiriz could permit the church to transform Nsa Chapel. Sra. Da Conceição in a beautiful Cathedral. Therefore, they made documentary surveys, field observations, identification of architectural changes and evolution process of the Chapel, transformed into church to the Cathedral condition. The old chapel that was dedicated to Nsa. Sra. Da Conceição is a Church document given. In addition to the historical documents such as the fall of books of the church itself, the use of established authors who work with the dimension of the sacred, cultural history and memory. Among them: (ALMEIDA, 1997), (Herckmans, 1982) (MELLO, 2008), (OLIVEIRA, 1987) (SANTOS, 1997), (Laraia, 2003). The study was concerned with the dimension of the sacred, to consider the prayer space, practiced in society, especially in the architectural changes made in this sacred environment, which went to Chapel Church until the Nsa Cathedral plateau. Sra. Da Luz. This Work Completion of course comes in order to examine the foundation stories of Ns<sup>a</sup> church. Mrs. Light, after the arrival of the Portuguese José Rodrigues Gonçalves da Costa, known for Costa Beiriz and also his promise to Our Lady of Light. The study took place in the city of Guarabira, historic home of the Apostolic Roman Catholicism, which expanded throughout the region, giving rise to the Diocese of Guarabira, which brings together more

**KEYWORDS: Church. Costa Beiriz. Chapel. Cathedral of Our Lady of Light**

Dedico este trabalho à minha família e amigos, pelo incentivo nos vários momentos durante a minha trajetória pela UEPB e pela dedicação incansável em torna-me uma pessoa mais preparada para enfrentar as dificuldades da vida.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço em primeiro lugar a Deus por me dar a graça de ser aprovado vestibular e me dar forças para concluir etapas vencidas e tão sofridas.

Agradeço a minha mãe Severina Neves de Mello e minha irmã Anna Mirian que mesmo sem saberem estavam me ajudando de maneira incentivadora e me fortalecendo nos momentos mais difíceis da vida e do curso.

Aos meus colegas de turma, que muitas vezes tiveram que me agüentar nos meus estresses e em especial a TeikyRaiany que sempre disse que era capaz de concluir o curso.

Também gostaria de agradecer aos meus amigos, colegas e a todos aqueles me disseram pra jamais desistir de realizar meus objetivos.

Agradeço aos meus professores que sempre me incentivaram e ajudaram de maneira inexplicável. E em especial a professora Marisa Tayra que não esta mais entre nós, porém, me acolheu como aluno e amigo desta instituição, ajudando a superar preconceitos e injustiças dentro do curso de História.

Agradeço ao padre Aduino Tavares que é pároco da cidade de Guarabira por deixar fazer minhas pesquisas na paróquia e na secretaria, onde se encontra parte da história da Catedral de Nossa Senhora da Luz.

A banca examinadora Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Naiara Ferraz B. Alves e a Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Joedna Reis de Meneses por terem aceitado carinhosamente avaliar este trabalho.

Enfim a todos que me ajudaram diretamente e indiretamente na conclusão deste trabalho, meus sinceros agradecimentos.

Muito Obrigado!



[...] como os sonhos, são construídas por desejos e medos, ainda que o fio condutor de seu discurso seja secreto, que as suas regras sejam absurdas, as suas perspectivas enganosas, e que todas as coisas escondam uma outra coisa [...]". (Italo Calvino).

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>10</b>
<b>O Início da História da Catedral Luz.....</b>	<b>11</b>
<b>A CONSTRUÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DA LUZ E A TRADICIONAL FESTA DA LUZ.....</b>	<b>12</b>
<b>A REFORMA DA IGREJA E SUAS MUDANÇAS.....</b>	<b>14</b>
<b>FOTOGRAFIAS E RELATOS SOBRE O PERÍODO DA CONSTRUÇÃO E REFORMAS DA PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA LUZ.....</b>	<b>16</b>
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>21</b>
<b>ANEXOS.....</b>	<b>22</b>
<b>REFERENCIAS.....</b>	<b>25</b>

## INTRODUÇÃO

Aos 15 de maio de 1730, o Padre João Milanês construiu uma capela alusiva a Nossa Senhora da Conceição, sendo no local onde atualmente existe a Catedral de Nossa Senhora da Luz em Guarabira (COELHO, 1955, p. 13).

Em meados de 1755, portanto, 25 anos após a construção da primeira capela chega a Guarabira o português José Rodrigues Gonçalves da Costa<sup>1</sup>, era natural de Beiriz, pequena povoação do Conselho de Póvoa de Vargim distrito do Porto. Segundo Cleodon Coelho diz, que por motivo de um grande terremoto seguido de um maremoto e de um incêndio de vários dias, destruiu Lisboa no dia primeiro de novembro de 1755, deixando mais de 40.000 mortos (COELHO, Cleodon, 1955, p. 13).

De acordo com Nunes (2015), o português José Rodrigues Gonçalves da Costa, não encontrou nenhum impedimento para deixar Lisboa, já que todos deveriam ficar para reconstruir a cidade. A família de Costa Beiriz era formada por quatro filhos, acompanhou-os um sobrinho de nome José Joaquim da Silva ao que parece comprometido em casamento com uma de suas filhas. Os filhos de Beiriz eram Virginia, Romana, Catarina e Padre Cosme. Católico como era, protestou junto a Nossa Senhora da Luz, santa a qual tinha muita devoção, que mudaria de Portugal para onde não houvesse tremor de terra, conduzindo a família e a imagem de Nossa Senhora da Luz a quem erigiria uma ermida. Assim fez, cumprindo sua promessa, escolhendo o Brasil, dentro do Brasil, Paraíba e nas terras desta, Guarabira. Nos livros sobre a personalidade citada acima não consta de quem teria sido sua esposa, nem mesmo se ela teria vindo em sua companhia, como também sobre o óbito de Costa Beiriz, sobre o qual não foi deixado registro bem como uma fotografia ou rabisco. (Anexo 01, p.22).

Essa escolha temática e a definição do objeto de pesquisa, se deu pela direta aproximação do autor com as atividades religiosas ligadas ao catolicismo local e pela profunda admiração do rico patrimônio arquitetônico da Catedral de Nsa. Sra. da Luz, bem como pelo acesso a imagens antigas da Igreja, considerando entre estas, as da parte interior

---

<sup>1</sup>Beiriz é que aquele mais tarde tornaria o verdadeiro fundador de Guarabira, tomado de pânico pelo cataclismo, protestou junto a Nossa Senhora da Luz, que se mudara de Portugal com a família, conduzindo a venerada imagem da Luz. Assim fez, cumprindo sua promessa, depois de Nossa Senhora da Luz lhe mostrar o Brasil, dentro do Brasil a Paraíba e nas terras delas, elege Guarabira para substituir a sua Beiriz de Póvoa de Vargim, certo a feracidade da terra, que seria considerada mais tarde como terra da luz. (NUNES, Nonato S. 2015. p. 83)

da Igreja, com seu belíssimo altar mor, que foi completamente modificado ou alterado pelos sucessivos párocos. Bem como de imagens que mostravam um rico teto, pintado em afrescos, além de detalhes do patrimônio que foram modificados.

Apesar de um apelo para o tema religioso, ressalto que o estudo focou nos aspectos patrimoniais, apesar de estarmos considerando a história cultural, dentro do espaço do sagrado, além dos escritos e da memória do que era a Igreja até se transformar em uma Catedral profundamente alterada em sua dinâmica original.

Dentro da História Cultural consideramos dados sobre a festa de Nossa Senhora da Luz, que é celebrada todos os anos, em dois de fevereiro, nas dezenas de igrejas a ela dedicadas no Brasil e no mundo. É a luz de Jesus chegando a todos por meio de Maria Santíssima. Quando Costa Beiriz aqui se instalou com sua família não existia praticamente nenhuma residência onde agora é a área urbana da cidade, a não ser a citada capela construída pelo Padre João Milanez em estado de abandono.

Em vista ao Portal Nordeste 1, encontramos dados sobre as origens da Festa de Nossa Senhora da Luz e sua Procissão de Fé:

Conforme o historiador Martinho Alves de Andrade, a tradicional Festa da Luz, celebrada anualmente em Guarabira, vem de muitos anos como nos anuncia em “Guarabira Através dos Tempos” (1955), o historiador e escritor Cleodon Coelho. Ai ele se reporta às de 1901-1906 e sinaliza para o fato de que já se projetavam como evento importante não apenas para o nosso povo que desejava se fortalecer na fé, mas para outros habitantes de municípios mais distantes que ali encontravam razão para estreitamento dos laços familiares e reencontro com amigos (<http://www.nordeste1.com/procissao-encerra-festa-da-padroeira-de-guarabira/>).

Aos 27 de Abril de 1837, Bispo da Diocese de Olinda Dom João da Purificação Marques Perdigão cria a Freguesia de Nossa Senhora da Luz, no Estado da Paraíba, tendo em vista o decreto nº 17 de 27 de Abril de 1832, sendo seu primeiro pároco o Padre José Pereira de Araújo.

Na busca de tentar alcançar e explicar a história da Catedral Nossa Senhora da Luz, proponho que se divida em cinco partes. No primeiro instante falarei um pouco da história de Costa Beiriz e sua chegada ao Brasil. Num segundo momento sobre a Construção da Igreja de Nossa Senhora da Luz, ano que se inicia a primeira reforma. No terceiro momento da história falarei sobre a tradicional Festa da Luz e como surgiu. No quarto instante explicarei sobre a grande e ultima reforma da Catedral e suas mudanças

arquitetônicas na parte inferior da igreja e no quinto momento apresentarei anexos com fotos e relatos de pesquisas feitas nesses últimos meses. E também todos os párocos que passaram pela Catedral de Nossa Senhora da Luz.

## **O Início da História da Catedral Luz**

Em 1º de Novembro de 1755 a cidade de Lisboa se preparava para mais um dia de os Santos, data comemorada anualmente por todos os católicos do país. Mas sem esperar Lisboa sofre um grande terremoto devastando tudo, casas e igrejas vêm ao chão, pessoas mortas por todos os lados. No caís percebe-se que o mar se recua e após ver seus barcos na areia, notasse que uma onda gigantesca se aproxima para terminar com que tinha ficado de pé (NUNES, 2015).

Dentre as testemunhas oculares da destruição de Lisboa deveria constar uma de nome Antônio Rodrigues Gonçalves da Costa, tendo como seu lugar de origem a pequena povoação de Beiriz, lugarejo pertencente ao conselho de Póvoa do Varzim, no Distrito do Porto, aquele português teria presenciado e sobrevivido ao terremoto, a três ondas gigantes e aos incêndios cujas línguas de fogo varreram por dias seguidos a cidade e transformaram tudo em cinzas (NUNES, 2015).

A família de Costa Beiriz se compunha de quatro filhos, acompanhou-os um sobrinho denome José Joaquim da Silva ao que parece comprometido em casamento com uma de suas filhas. Os filhos de Beiriz eram Virginia, Romana, Catarina e Padre Cosme. Ainda sobre a família de Costa Beiriz, a literatura existente sobre sua chegada não consta de quem teria sido sua esposa, nem mesmo se ela teria vindo em sua companhia, como também sobre o óbito de Costa Beiriz, sobre o qual não foi deixado registro bem como uma fotografia ou qualquer tipo de escrita (NUNES, 2015).

Nunes (2015) ressalta que, quando Costa Beiriz aqui se instalou com sua família não existia praticamente nenhuma residência onde agora é a área urbana da cidade, a não ser a citada capela construída por Padre João Milanez<sup>2</sup> em estado de abandono. Costa

---

<sup>2</sup>O padre João Milanez foi o construtor da primeira capela a 15 de maio de 1730, sob orago de Nossa Senhora da Conceição. Este religioso era filho de Areia, alias, esta cidade histórica, de tantas

Beiriz constrói um engenho, com eixo de ferro, uma casa rudimentar, a capela tosca, de palha, onde no altar improvisado, colocasse a imagem da Luz, onde seria a nossa padroeira.

### **A CONSTRUÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DA LUZ E A TRADICIONAL FESTA DA LUZ**

O decreto nº 17 de 27 de abril de 1837, criou a paróquia de Nossa Senhora de Luz, sendo o primeiro pároco, o padre José Pereira de Araujo, que comandou até 1841. O início de suas obras data de 1857 numa arquitetura renascentista, no seu interior abriga a imagem de Cristo morto e a santa padroeira Nossa Senhora da Luz, datada de 1884 além de uma via-sacra e um sacrário todo esculpida em madeira. A primeira reforma na nossa matriz foi realizada pelo o padre Inácio de Almeida, levou cinco anos, compreendendo o período de 1906 a 1911.

“Monsenhor Emiliano de Cristo chegou a Guarabira em 1933, para uma longa gestão espiritual, deixando a paróquia em 1967, e durante a sua fecunda missão apostolar, realiza a segunda grande reforma da igreja, auxiliado pelos prefeitos Ferreira de Melo, Dr. Sabiniano Maia e Sebastião Duarte, contando ainda com o auxílio da população, conseguiu construir a fachada principal da igreja, a torre e o relógio adquirido com o dinheiro graças ao concurso feito pelo jornal das moças, durante a festa da padroeira” (ALVES, p. 37-38).

Os festejos da padroeira de Nossa Senhora da Luz se iniciaram no ano de 1900, conforme Cleodon Coelho, sendo caracterizada pela forte religiosidade do povo guarabirense, as festas religiosas tinham esplendores indescritíveis, a festa era programada pelo pároco e pelas principais famílias da cidade. Na época a festa da Luz era concorridíssima, cada noite era patrocinada por uma família rica da cidade.

Segundo populares antigos da cidade, a festa da Luz acontecia em frente à Igreja de Nossa Senhora da Luz, onde tinha varias barracas de comidas típicas e de artesanatos da região, música regional e seus tradicionais concursos.

---

tradições nos legou dois troncos ilustres que tiveram destacado papel em nossa cidade. (ALVES, Ednaldo. p. 35)

Em 1926 a festa da Luz era composta por nove noites, como continua sendo até os dias atuais no âmbito religioso, e representava o maior movimento social, cultural e religiosa da cidade. A festa de Nossa Senhora da Luz era o foco dos jornais da época que eram chamados de “Jornal Luz” e “Jornal das Moças”. Os jornais citados neste artigo não existem no centro de documentação da cidade de Guarabira, por motivos desconhecidos foram perdidos.

A procissão seguida de grande número de pessoas se iniciava à porta da igreja matriz e à caminhada, alegrava as ruas e os católicos graças aos andores amplamente enfeitados de flores coloridas e perfumadas, enquanto banda de música tocava hinos sempre acompanhados pelas vozes dos devotos da Virgem da Luz. Disputavam aplausos dos que não podendo ir ao encontro da Mãe de Jesus na sua igreja, permaneciam em casa com varandas e janelas ornamentadas por flores e lençóis bordados, deslumbrando a todos os caminhantes.

Teve início a uma devoção única entre o povo guarabirense e a Mãe de Jesus, durando até hoje, na qualidade de Padroeira desta terra e protetora da Diocese.

A chamada festa profana vivida, durante o novenário que inicia no fim do mês de janeiro e termina no dia 02 de fevereiro, pela população se dividia entre pavilhão administrado por senhoras da sociedade, e aquela de caráter mais popular que se espalhava pelas ruas e praças através de parque de diversão, barracas de brindes e prendas, bancas de comidas típicas cujo espaço passaria aos tempos atuais como “Pilõezinhos”, etc.

A noite se fazia mais sentimental à medida que o locutor de parque em voz empostada e forte oferecia a alguém em plena festa, músicas românticas a pedido de algum apaixonado. Era a voz do coração enchendo as noites e procurando tocar o sentimento da pessoa amada. Quantos namoros e casamentos nasceram desse serviço sentimental.

Segundo o depoimento de dona Girleny Fernandes,

“- O pavilhão era o mais contemplado espaço das noites festivas, pois ali a sociedade local e de outras cidades paraibanas, principalmente medalhões políticos do Estado, se faziam sempre presentes degustando bebidas finas, pratos adquiridos a preço de leilão interno e trocando conversações com amigos e admiradores. As mesas eram atendidas por belas senhoritas que também atendiam aos mais jovens e conduziam seus telegramas e mensagens àqueles da sua simpatia. A dança corria solta graças aos casais que ocupavam espaço próprio. Era preciso viver o momento, pois, afinal, Festa da Luz só de ano em ano”.

O passar dos anos modernizou esse evento e o tornou cada vez maior de forma que não era mais possível estar nas ruas centrais sem causar incômodos e transtornos diversos aos residentes na área. A partir do adro da igreja matriz avançou pela cidade e chegaram ao bairro Novo onde os palcos “Luz e Brega” recebiam cantores durante as noites que transcorria o novenário na igreja Matriz. E hoje a tradicional Festa da Luz é feita num local apropriado para seus festejos profanos, onde não perturbam moradores da cidade de Guarabira.

## **REFORMA E MUDANÇAS NA CATEDRAL NOSSA SENHORA DA LUZ**

Na investigação histórica colhemos muitos dados já conhecidos pelos estudiosos, no local da atual matriz, existiu, uma capela em honra de Nossa Senhora da Conceição. Após um século em 1837 foi fundada a Paróquia de Nossa Senhora da Luz de Guarabira. O título dado a Nossa Senhora se deve a uma promessa do ilustre católico português Costa Beiriz, a nossa igreja foi totalmente reformada. (Anexo 02, p.23)

Naquela época, o presidente do Estado da Paraíba, Antônio da Costa Peixoto, pastoral do Cônego Luiz Francisco de Araujo, veio a Guarabira realizar esta visita pastoral em nome do bispo D. José Pereira da Silva Barros da diocese de Olinda, da qual Guarabira dependia naquela época.

A visita refere-se à certa altura ao altar-mor de madeira e as obras do corredor da igreja carecendo de forro. Algumas pessoas mais antigas se lembram do belo conjunto arquitetônico das colunas, do altar e do nicho de madeira, num belo estilo barroco português. A antiga imagem barroca, talhada em madeira de Nossa Senhora da Luz, foi também restaurada por técnicos, onde encontramos em seu lugar de honra na parede principal do nosso templo.

O forro central era todo de madeira maciça, nos corredores laterais continuam os mesmos nichos como antes e as imagens de santos de devoção da matriz de Guarabira. O altar-mor era o antigo altar de madeira e em cima uma pintura, restaurada tendo ao lado dois tocheiros também de madeira, no fundo da igreja aparece o antigo nicho de madeira com a imagem preciosa de Nossa Senhora da Luz em estilo barroco no seu valor antigo e primitivo. Em cima sob o grande arco da parede do fundo esta colocada uma grande



imagem em madeira reluzente do Divino Espírito Santo, derramando os seus raios sobre a cabeça da imagem de Nossa Senhora de Luz.

No fim de um dos corredores laterais fez-se em uma devota e bela capela lateral do Santíssimo Sacramento para adoração dos fiéis e reserva da Eucaristia, com um Sacrário em madeira de grande valor artístico, no outro corredor, na parede lateral vai ser colocada a via-sacra em cerâmica e moldada em madeira. A parte do piso corresponde ao presbitério foi renovado com o assentamento de uma cerâmica de Brenand e quanto aos altares laterais continuarão com as imagens dos mesmos santos de devoção do povo de Guarabira.

Toda a reforma foi custeada com doações de fiéis da nossa paróquia e complementos de paroquianos da Europa. Também tiveram doações de escolas da igreja católica. No dia 27 de dezembro de 1980 teve início a solene concelebração eucarística na qual foi inaugurada a matriz restaurada de Nossa Senhora da Luz, antes de começar a santa missa, foram colocados os santos de devoção nos seus devidos lugares. A Catedral Nossa Senhora da Luz era 1857 numa arquitetura renascentista, porém 1981 passou por uma reforma que a deixou mais numa arquitetura clássica e moderna.

Com a presença de vários bispos<sup>3</sup>, Dom José Maria Pires, arcebispo da Paraíba, falou sobre a igreja do brejo que durante esses cinco anos, foram preparadas as devidas mudanças para que na época paróquia, ser a nova diocese de Guarabira e receber o título de Catedral da Luz e no final da missa houve a palavra de Dom Marcelo Pinto Cavalheira, bispo auxiliar da Paraíba e vigário episcopal do brejo, que falou sobre o sentido da inauguração e da necessidade que houve a restauração. Após a inauguração, Dom Marcelo recebe o documento de Tombamento da Paróquia de Nossa Senhora da Luz, onde fica proibido qualquer tipo de reforma sem a autorização do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado da Paraíba.

No livro de tomo da Catedral de Nossa Senhora da Luz tem dizendo que foi feita apenas uma restauração para deixá-la como antes, porém derrubaram o altar-mor,

---

<sup>3</sup>Dom José Maria Pires, arcebispo da Paraíba, Dom José Lamartine Soares, bispo auxiliar de Olinda e Recife, Dom Manoel Pereira da Costa, bispo de Campina Grande, Dom Manoel Palmeira, bispo de pesquisa e tantas outras dioceses que estavam presentes á esta cerimônia.

destruíram a pintura no teto e cobriram os azulejos portugueses ou retiraram, pois logo no início do livro é relatado um altar barroco talhado na madeira e revestido de ouro.

Após pesquisa sobre os dados da reforma e restauração da Catedral de Nossa Senhora da Luz, mostra que muitas modificações foram feitas no altar, teto e corredores da nossa igreja como veremos em fotos no anexo deste trabalho. E que suas características barrocas sumiram do contexto histórico.

### **FOTOGRAFIAS E RELATOS SOBRE O PERÍODO DA CONSTRUÇÃO E REFORMAS DA PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA LUZ**



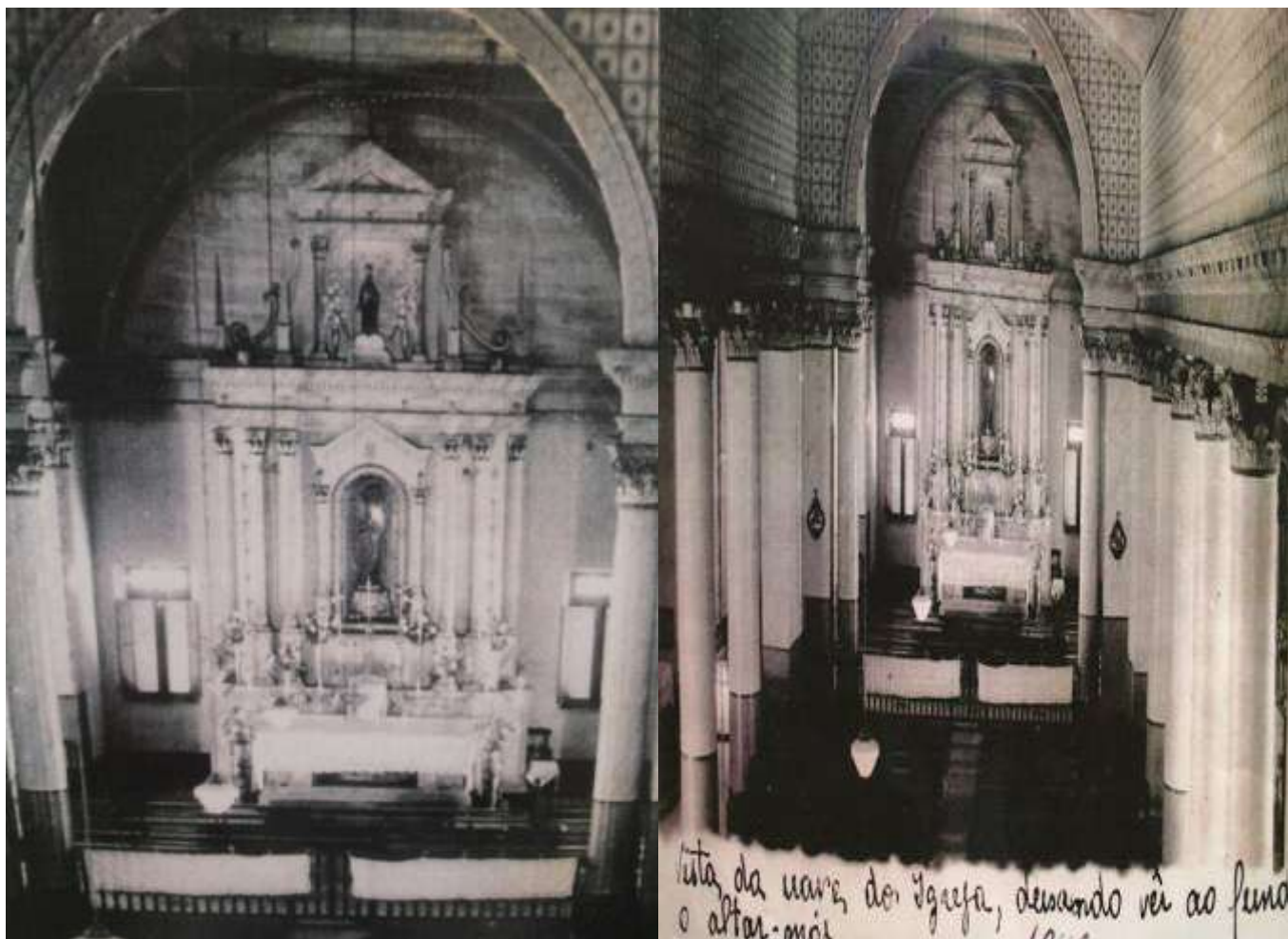
Neste período não existia praça em frente da igreja, porém era este local que ficava situado o pavilhão e aconteciam os festejos a padroeira da cidade de Guarabira.

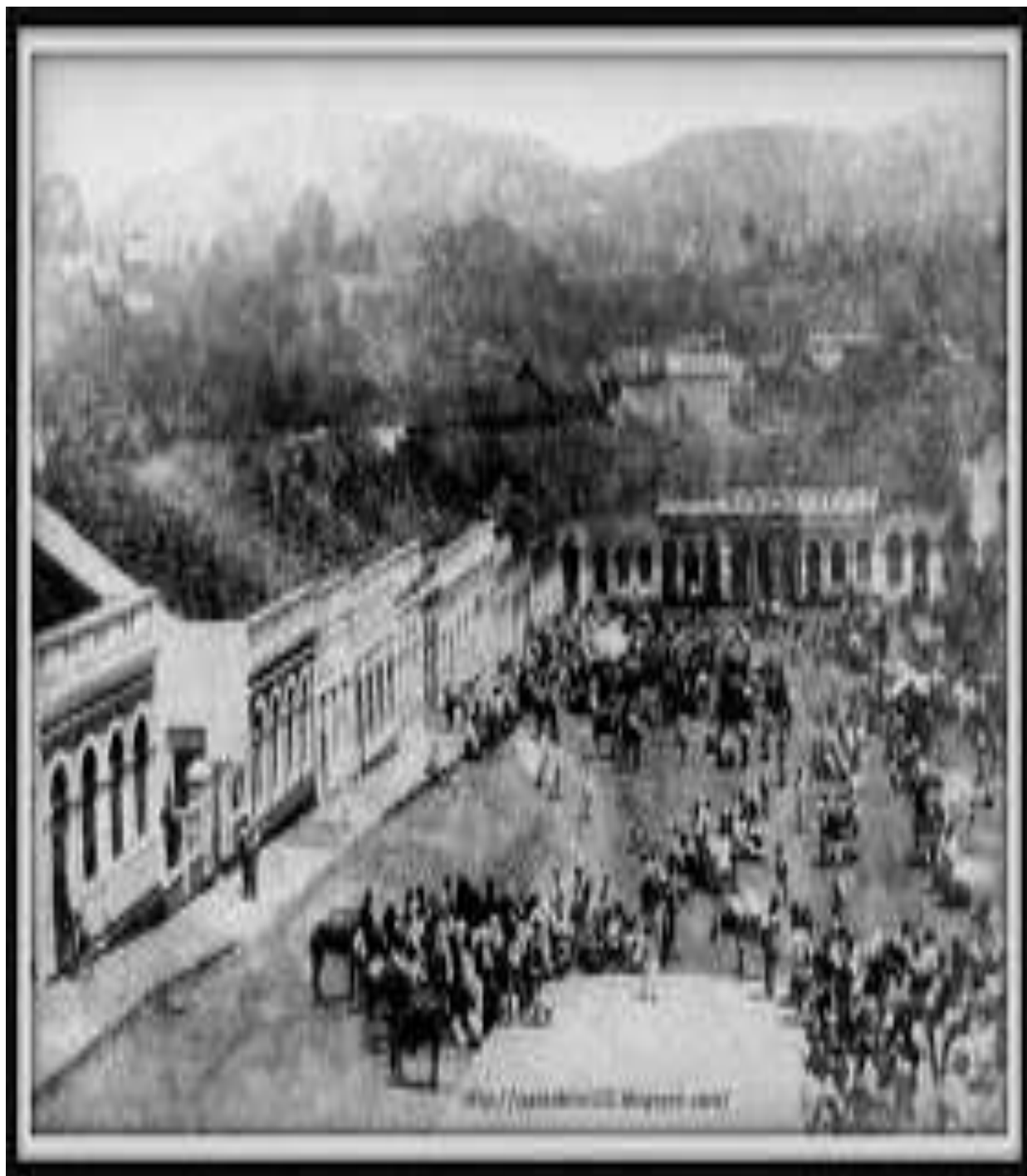


**Imagem de Nossa Senhora da Luz.**

Antiga imagem estilo barroca talhada em madeira e com revestimento dourado por <sup>4</sup>toda peça, trazida por José Rodrigues Gonçalves da Costa em 1755.

Na parte superior das colunas existiam azulejos portugueses em toda a parede próxima ao teto e existe suspeita de que eles estejam lá, porém, totalmente cobertos com uma massa corrida. Em toda a pesquisa não encontrei fotos do teto, porém pessoas relataram que existia no teto a cima do altar-mor, uma belíssima pintura de um céu azul, com nuvens, vários anjos e Nossa Senhora sendo elevada ao céu.





**Feira livre na frente da Igreja de Nossa Senhora da Luz**



**Quadro 01**

**Catedral de N. Srª da Luz** – Procissão de N. Srª da Luz (1908). Época do Império. Detalhe para a falta da torre da igreja sem calçamento.

O início de suas obras data de 1857 numa arquitetura renascentista, mais que em 1981 passou por uma reforma que a deixou mais numa arquitetura clássica e moderna (Neoclássica). Está localizada no centro da cidade de Guarabira.

No seu interior, abriga uma imagem de Cristo morto e da santa padroeira Nossa Senhora da Luz datada de 1884, além de uma Via-Sacra e um sacrário todos esculpida em madeira.

Durante toda a história da Catedral de Nossa Senhora da Luz passou muitos padres que fizeram toda a diferença, inclusive o padre José Pereira de Araujo que foi o padre na primeira capela que existia em Guarabira.

**Padresque atuaram na Paróquia de Nossa Senhora da Luz**

- Padre José Pereira de Araujo (1837-1841)
- Vigário interino, Padre Damarco de Assunção Pires (1841-1842)
- Padre Jacinto Messias Pereira de Mangoaba (1842-1844)
- Cônego João José do Espirito Santo (1844-1848)
- Padre Joaquim Vitor Pereira (1848-1849)
- Padre Manoel Carvalho e Silva (1849-1850)
- Vigário Interino, Padre Francelino Coelho Viana (1850-1851)
- Padre Trajano de Figueiredo Lima (1851-1856)
- Cônego João José do Espirito Santo (1856-1866)
- Padre José Monteiro de Lima (1866-1869)
- Pró-Pároco, Padre Emídio Fernandes de Oliveira (1869-1870)
- Coadjutor, como Pró-Pároco Padre Francelino Coelho Viana e em seguida, finalizando aquele período, o Pró-Pároco Padre João do Rego Moura (1870-1871)
- Padre Manoel Luiz do Nascimento (1871-1872)
- Padre Ladislau Adolfo Saldanha (1872-1873)
- Cônego Antônio Alves de Carvalho (1873-1884)
- Monsenhor Walfredo Leal, vigário colado, na ausência deste (1884-1904)
- Pró-Pároco, Padre Inácio de Almeida (1904-1910)
- Pró-Pároco, Cônego Vicente Pimentel (1911-1914)
- Cônego Amancio Ramalho (1914-1915)
- Monsenhor Gerônimo Cezar (1915)
- Cônego José Trigueiro (1916)
- Cônego João Gomes Maranhão (1917-1933)
- Monsenhor Emiliano de Cristo (1933-1967)
- Padre Rui Barreira Vieira (1945)
- Padre José Epimanondas de Araújo (1945-1946)
- Padre Manuel Palmeira da Rocha (1948-1949)
- Padre Celestino Grillo (1977-1984)
- Monsenhor Luís Albert Pescarmona
- Padre Cristiano Muffler (1987-1991)
- Monsenhor José Nicodemos R. de Sousa (1991-2007)
- Padre Paulo José de Lima (2007 - 2011)
- Padre Aduino Tavares Gomes (2011 - Atualmente)

(anexo 03)

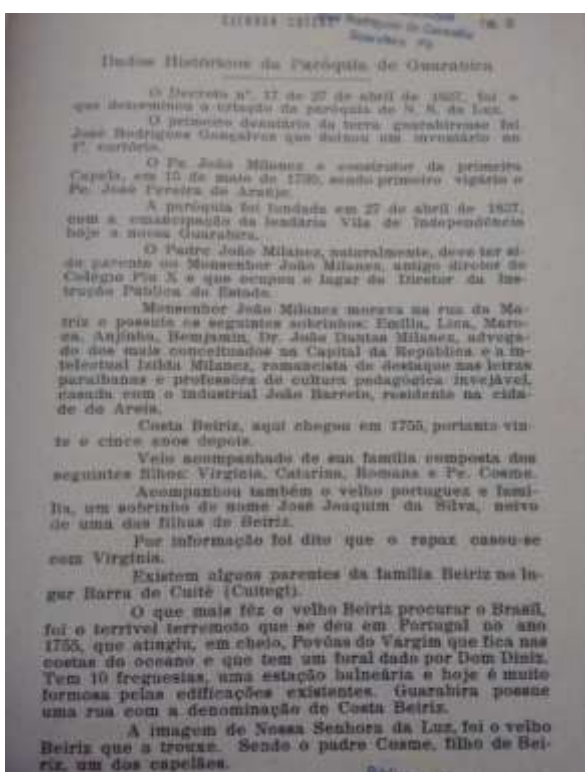
## CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A partir das pesquisas realizadas neste trabalho podemos concluir que a história de pequenas capelas e de igrejas históricas é ironicamente modificada ao passar do tempo e que o pouco da história relatada em livros e documentos são esquecido através do tempo.

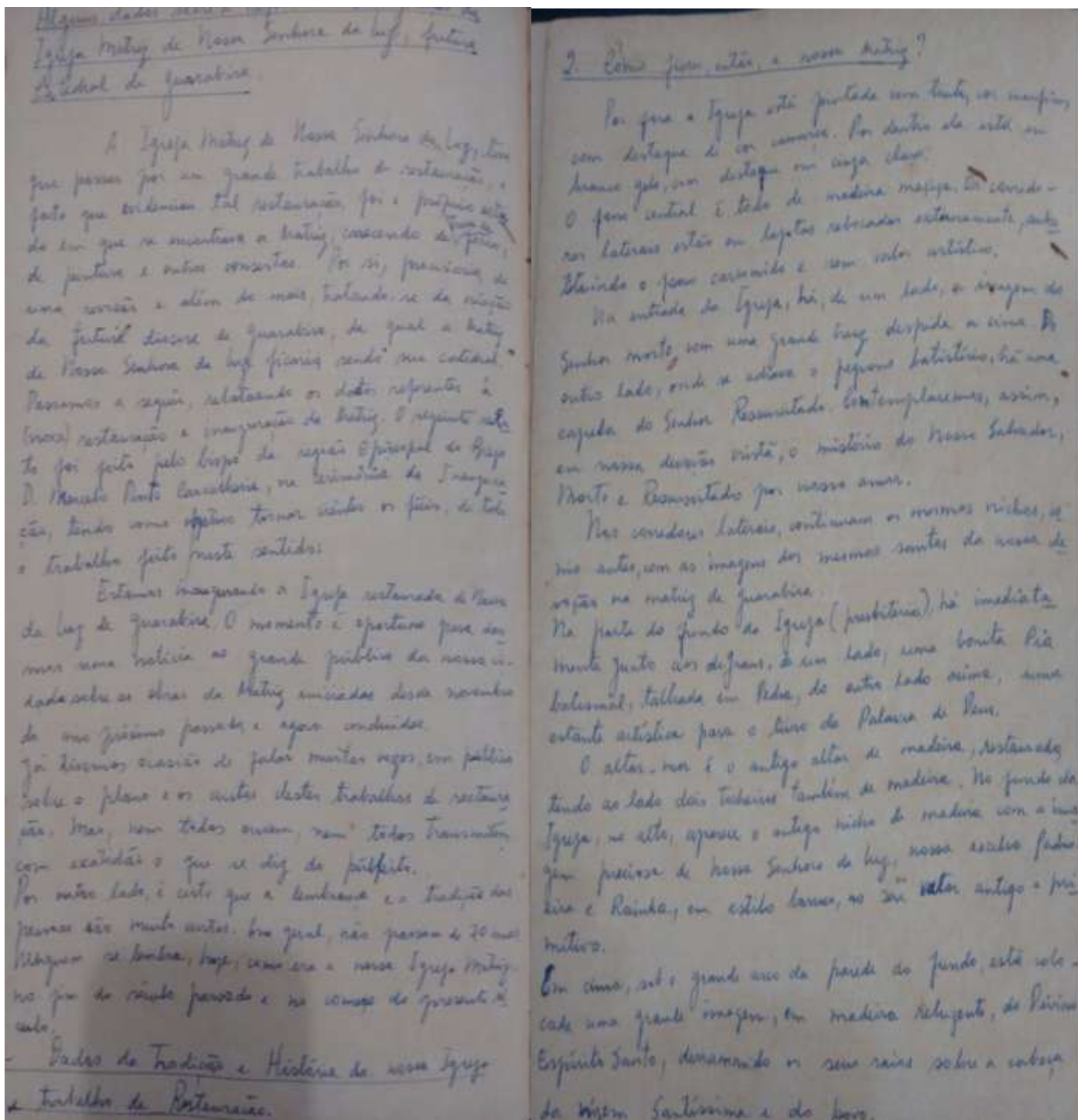
Onde documentos remetem as memórias de um passado que possui uma importância singular e é de grande importância para gerações futuras de nossa cidade, não é apenas história de uma igreja, mas sim uma vida de artistas que passaram ali naquelas obras.

Ao realizar todas as pesquisas sobre a Catedral Nossa Senhora da Luz, pude perceber que muitas histórias de tradições locais têm sido esquecidas em pequenas e grandes cidades do país.

## ANEXOS



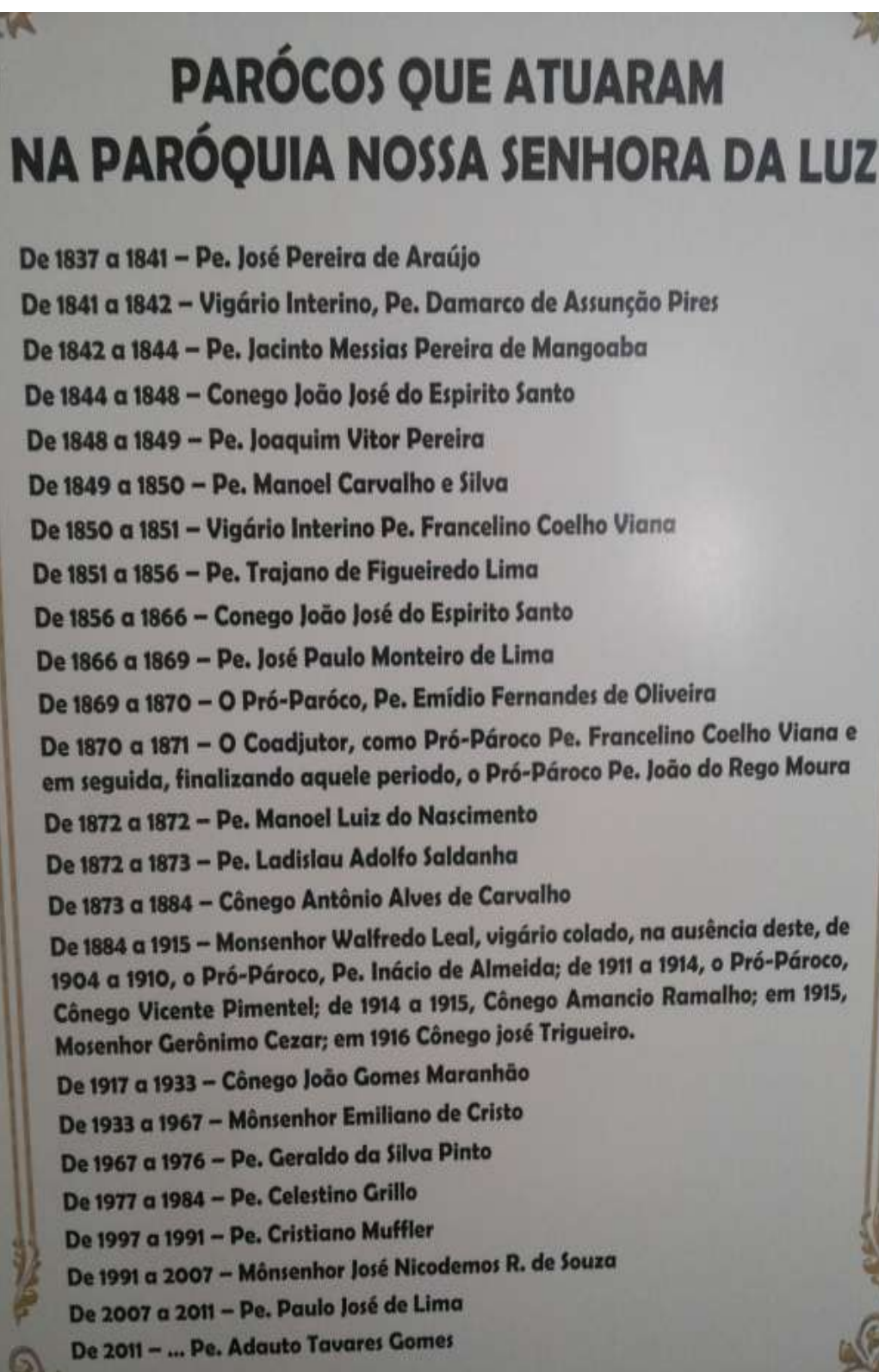
01 - Pagina do livro de Cleon Coelho, primeiro livro escrito sobre a história de Guarabira. Livro raro, encontrado somente na Biblioteca Municipal José Rodrigues de Carvalho de Guarabira/PB.



## 02 - Pagina do Livro de Tombo da Paróquia Nossa Senhora da Luz.

Aqui encontrei a maior parte do meu trabalho, pois encontrei como foi feita a reforma que modificou grande parte da história da Catedral de Nossa senhora da Luz. Agradeço ao Padre Adauto Tavares por ter permitido ter acesso e ler o livro na secretária da Paróquia e assim resgatar um pouco da história da construção da Catedral da cidade de Guarabira.





**03** - Placa encontrada no Museu de Guarabira, que relata todos os Padres e administradores da Capela á Catedral de Nossa Senhora da Luz.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- ALMEIDA, Horácio de. **História da Paraíba**. UFPB: Editora Universitária, 1997.
- ALVES, Ednaldo, **Guarabira Um Olhar Sobre o Passado**.Guarabira/PB, 2007.
- COELHO, Cleodon, **Guarabira Através dos Tempos**.Guarabira/PB. Tipografia Nordeste, 1955.
- HERCKMANS, Elias. **Descrição Geral da Capitania da Paraíba**.João Pessoa: A UniãoCiaEditora, 1982.
- LARAIA, Roque de Barros. **Cultura:Um ConceitoAntropológico**. 16 ed. Jorge Zanhar: Rio de Janeiro, 2003.
- MACENA, Erivania Silva de. Influencia da festa da padroeira no desenvolvimento cultural e econômico do município de Guarabira – PB: UEPB, 2010.
- MELLO, Luis Gonzaga de.**Antropologia Cultural: Iniciação, teoria e temas**. 14 ed. Petrópolis: Vozes, 2008.
- NUNES, Nonato S, Guarabira – 1603-1887 – Missão, Vila, Cidade. Copyright byN.S.Nunes. João Pessoa/PB, Editora Rousseau, 2015.
- OLIVEIRA, F. A. de.Disciplina, embelezamento e modernização: a Parahyba do Norte entre 1910 e 1930. 2014. 20f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em História)-Universida de Estadual da Paraíba, Guarabira, 2014.
- OLIVEIRA, Francisco de. **Elegiapauma Re(li)gião**. São Paulo: Paz e Terra, 1987.
- SANTOS, José Luís dos.**O que é cultura**. 14 ed. Brasiliense: São Paulo, 1994.
- \*LIVRO DE TOMBO E REGISTRO DA CATEDRAL NOSSA SENHORA DA LUZDE 1887. (Diocese de Guarabira/ Original).

## SITIOS ELETRONICOS:

<http://secultguarabira.blogspot.com.br>

<http://www.catedraldaluz.com/p/a-catedral.html>

<https://www.google.com.br/search?q=catedral+da+luz+guarabira&espv=2&biw=1366&bih=648&tbm=isch&tbo=u&source=univ&sa=X&ved=0ahUKEwjXhf6Z2bDPAhVGIZAKHYD7ARoQsAQISg>

<http://martinhoalves.blogspot.com.br/2009/02/festa-da-luz-encontro-de-geracoes.html>

<http://secultguarabira.blogspot.com.br/>

<http://www.nordeste1.com/procissao-encerra-festa-da-padroeira-de-guarabira/>